

CÓDIGO: REL17**TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia****MODALIDADE: Relato de Experiência**

AUTORES: ¹Matheus Assis Ribeiro da Silva; ²Stella Cristina Assis Ribeiro da Silva; ³Bruno Alves da Silva; ⁴Andrea Pecce Bento; ⁵Kerolyn Ramos Garcia

FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:

¹Graduando em Ciência Política pela Universidade de Brasília – UnB. E-mail: matheusassis.rds@gmail.com;

²Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade de Brasília – UnB. E-mail: stellacristina.ars@gmail.com;

³Graduando em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília – UnB. E-mail: brunoalves2339@gmail.com;

⁴Farmacêutica, Mestranda em Ciências e Tecnologias em Saúde e Docente na UniSER – Universidade do Envelhecer – UnB. E-mail: apecce@gmail.com;

⁵Sanitarista, Doutoranda em Ciências e Tecnologias em Saúde e Docente na UniSER – Universidade do Envelhecer – UnB. E-mail: kerolynramos@hotmail.com

A INTERGERACIONALIDADE E COOPERAÇÃO NA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS DA UNIVERSIDADE DO ENVELHECER

O Programa de Extensão Universidade do Envelhecer, UniSER, da Universidade de Brasília atinge sua excelência devido, em parte, aos sucessos de seus eventos educacionais e interativos. Esses eventos contam com o protagonismo de uma equipe diversificada que inclui estudantes, pesquisadores, discentes, voluntários, amigos e comunidade - dos mais jovens aos mais velhos -, o que promove o diálogo entre as gerações, culturas e costumes heterogêneos. O objetivo deste trabalho é relatar como a experiência dos eventos promovidos pela UniSER buscam proporcionar o convívio entre as gerações, difundir conceitos que tratam a velhice de maneira positiva e desenvolver uma educação transformadora. Devido ao acolhimento de amigos e pessoas voluntárias, é possível observar os bastidores da preparação das várias cerimônias fomentadas pela UniSER, como encontros dos velhos, formaturas e eventos de solidariedade. A diversidade do grupo, que trabalha de forma unificada, é notável: estudantes universitários de distintas áreas do conhecimento, professores, jovens e adolescentes, tanto dentro quanto fora do campo acadêmico, pessoas mais velhas integradas ao Programa e demais membros da comunidade. O foco do Programa é a velhice, mas o tema é trabalhado transversalmente em todas as gerações e em todas as suas atividades. Todos aqueles que, de alguma forma, contribuem e participam das festividades, e demais eventos suscitados pela Instituição, repensam suas perspectivas sobre o envelhecimento. As pessoas que aproveitam a oportunidade de interagir com o grupo aprendem que a velhice não é sinônimo de uma vida próxima ao fim e, sim, uma vida em andamento que deve ser aproveitada e valorizada tanto quanto se valoriza a vida na juventude. Toda a interação humana é proveitosa e as barreiras de resistência

que existem entre as gerações de pessoas mais velhas e mais jovens devem ser ultrapassadas para que haja espaço para a difusão e construção do conhecimento.

Palavras-chave: Intergeneracionalidade; Envelhecimento.